



Tribuna

Metalúrgica



Nº 4419 • QUINTA-FEIRA • 13 DE JUNHO DE 2019 • SMABC.ORG.BR



MERCEDES



ISRINGHAUSEN



APIS DELTA

AMANHÃ greve geral



MERCEDES



ISRINGHAUSEN



SCANIA



APIS DELTA

METALÚRGICOS DO ABC ADEREM À GREVE GERAL CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

#Rumoàgrevegeral #14Jvaiparartudo

Trabalhadores estão mobilizados para barrar a proposta que decreta o fim do direito à aposentadoria. Sindicato tem realizado série de assembleias nas fábricas da base para reforçar o chamado à luta.

“Metalúrgicos e metalúrgicas do ABC, amanhã realizaremos a maior Greve Geral do país contra a reforma da Previdência. A proposta representa o fim do direito à aposentadoria depois de uma vida inteira de trabalho. Não se cale. Vá à luta! Faça a greve. Fique em casa, curta sua família e seus filhos. Não vá trabalhar!”

Wagner Santana, o Wagnão.

Os trabalhadores na Mercedes, em São Bernardo, Apis Delta e Isringhausen, em Diadema, aprovaram a adesão à Greve Geral contra a reforma da Previdência amanhã, 14 de junho, convocada pela CUT e demais centrais sindicais.

Na Mercedes, as assembleias foram realizadas nas entradas dos turnos. O diretor administrativo do Sindicato, Moisés Selerges, afirmou que a luta agora não é só pela geração atual, é pelo futuro dos filhos e netos.

“Essa reforma da Previdência é só para agradar banqueiros. A gente vai pagar para quem já é bilionário lucrar ainda mais? Não dá para aceitar. O que falta no país é uma política econômica e de crescimento para gerar empregos, renda, investimentos e fazer a economia girar”, defendeu.

“Em um cenário de carteira verde e amarela, de discursos de ‘ou emprego ou direitos’, essa Greve Geral é um aviso de que não vamos aceitar ataques contra a classe trabalhadora”, afirmou.

O coordenador da representação na Mercedes, Ângelo Máximo de Oliveira Pinho, o Max, reforçou o chamado. “Os trabalhadores têm que estar muito mobilizados, a luta é de todos e todas, em todas as áreas. Por isso, é importante a união e a solidariedade de cada um e cada uma na luta. Não tem trabalho dia 14”, convocou.

Apis Delta

A coordenadora do Coletivo das Mulheres Metalúrgicas do ABC e CSE na Apis Delta, Andrea Ferreira de Sousa, a Nega, ressaltou que a certeza não é de vitória.

“O que a gente tem é a luta, é com essa certeza que vamos dia 14. A jornada das mulheres é muito maior, além do trabalho, tem a correria para cuidar da casa, dos filhos, da família. A luta também passa por esse sentimento de que seremos mais atacadas com a reforma”, disse.

O CSE Alexandre Cruz, o Xande, convocou o pessoal. “O homem trabalha menos, ganha mais e vai aumentar cinco anos o tempo de contribuição. A mulher trabalha mais, ganha menos e vai aumentar em 10 anos. Vamos defender nossos direitos e de nossos filhos. Dia 14 é Greve Geral”, chamou.

Isringhausen

“É hora de a gente acordar e se unir como classe trabalhadora, se a gente não tiver união no bairro, na empresa, a gente não consegue nada e o governo vai fazer o que quiser”, convocou o CSE, Robson dos Santos Assis.

“Vamos fazer uma grande greve na sexta-feira, não adianta chegar na porta da empresa, que não vai entrar. Ou a gente se mobiliza agora pra mudar esse cenário no País, ou vamos afundar todos no mesmo barco”, cravou o CSE, Josivan Nunes do Vale, o Cachoeira.

Scania

Na montadora os CSEs realizaram assembleias internas para convocar os trabalhadores e reforçaram ontem, nas saídas dos turnos, a necessidade da mobilização e da luta para barrar a reforma que retira direitos.

“Os companheiros estão unificados para a participação na greve geral juntamente com pessoal nas outras montadoras do ABC. É um momento importante para toda a categoria mostrar que é contra a reforma”, afirmou o CSE Emerson Monteiro da Silva, o Danado.

“Nosso ato é contra essa reforma que não vai trazer nenhum benefício para os trabalhadores. Todos precisam se envolver porque a mudança atinge todo mundo, desde os mais jovens, quem está em vias de se aposentar e quem já se aposentou”, reforçou o CSE, Francisco Souza dos Santos, o Maicon.

O que a reforma representa na vida dos trabalhadores

• Além da aposentadoria, a proposta mexe com todo o Sistema de Seguridade Social: é o auxílio doença, o seguro de acidente de trabalho, a licença maternidade, a saúde (SUS) e a assistência social.

• Acaba com a aposentadoria por tempo de contribuição.

• Institui idade mínima de 65 anos para homens e 62 anos para mulheres. E não para por aí. A cada 4 anos, se a expectativa de vida melhorar, aumenta um ano da idade mínima. Vai para 66, 67, 68 anos...

• Em todos os cenários diminui muito o valor do benefício. A conta passará a ser de 100% da média das contribuições. Hoje são descartadas as 20% menores, aqueles salários baixos de início de carreira.

• Aumenta o tempo mínimo de contribuição de 15 para 20 anos.

• Na prática acaba com a aposentadoria especial. A proposta mantém os 25 anos de contribuição comprovados por PPP, mas inclui a soma de idade + tempo de contribuição. Por exemplo, quem começou a trabalhar aos 20 anos de idade, com 25 anos exposto a agentes nocivos, o trabalhador consegue a especial aos 45 anos de idade com valor integral. Com a reforma, será preciso somar 86 pontos (idade + tempo de contribuição), ou seja, só se aposentará com 61 anos de idade pela especial. Esses pontos aumentam a cada ano até chegar a 99 pontos em 2032.

• Privatização da previdência. Cada trabalhador será obrigado a ter uma ‘poupança’ que será sua aposentadoria. E tudo sozinho, já que não terá a parte do governo nem da empresa, como é hoje. O sistema já levou aposentados à miséria onde foi implantado, já que o dinheiro acaba.

Tribuna
 Metalúrgica

Sede
 Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo
 CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200
 www.smabc.org.br - imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema
 Av. Encarnação, 290 - Piraporinha
 CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
 Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires
 CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva.
 Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari.
 Arte e Diagramação: Rogério Bregaida.
 CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora

f /SMABC i SINDMETALABC t @SMABC

TRABALHADORES NA TOYOTA ADEREM À GREVE GERAL DE SEXTA

Em assembleia realizada na terça-feira, 11, na Toyota, os trabalhadores aprovaram a adesão à greve geral que será realizada amanhã, (leia mais nas páginas 2 e 3).

Os companheiros também aprovaram a manutenção dos acordos já firmados, com a PLR negociada ano passado, e o novo acordo de Banco de Horas para o setor administrativo, reivindicação dos trabalhadores desde outubro do ano passado, quando a Toyota alterou o Banco de Horas.

FOI VOTADA A SOLIDARIEDADE à luta dos trabalhadores na planta de Sorocaba e a interrupção do processo de negociação entre os Metalúrgicos do ABC e a montadora, já que a direção da empresa informou as demissões na fábrica em Sorocaba.

“A Toyota vive a conjuntura de crise na indústria, pela qual



passa o país, já é 4º trimestre de queda no PIB industrial e as expectativas em relação ao aumento do mercado no setor automotivo não vêm se confirmando”, explicou o presidente do Sindicato, Wagner Santana, Wagnão.

“O comunicado da direção nos fez votar pela interrupção da negociação até que se solucione essa situação em Sorocaba que interfere diretamente nas negociações do ABC, já que a planta daqui produz peças para a planta no interior”.



CÂMARA DE SÃO BERNARDO APROVA CONTAS DE MARINHO

Em sessão realizada ontem na Câmara Municipal de São Bernardo foram aprovadas as contas da gestão do ex-prefeito da cidade e ex-presidente do Sindicato, Luiz Marinho, referentes aos anos de 2015 e 2016. Caso fossem rejeitadas, Marinho estaria inelegível. Na ocasião, Wagnão falou sobre a importância de derrubar a reforma da Previdência.



LULA

ESPECIAL

com **JUCA KFOURI**
e **JOSÉ TRAJANO**

QUINTA
13/06 20h

TVT
TVT.org.br

canal **44.1**
GRANDE SÃO PAULO

You Tube [YOUTUBE.COM/REDETVT](https://www.youtube.com/redeTVT)



ODONTOLOGIA

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Dr. Remilson Teixeira Gomes
 • Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
 • Especialista em Prótese Dentária
 • Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
 • Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda
 • Tratamento Canal - Odontopediatria
 • Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato
 • Buco Maxilo Facial
 • Extração Dentes do Ciso

Praia de Maranduba – Ubatuba

Alugue um chalé e aproveite tudo o que o Litoral Norte tem a oferecer

Convênio com o sindicato dos metalúrgicos do ABC

DESCONTO PARA SINDICALIZADOS

CHALÉS ROKAMIELI

(11) 99977-9996
(11) 3421-1960



PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

www.lacorse.com.br

SEGUROS RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL
AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

4509-5302 / 9651 / 5303
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo



SAÚDE

TENEBRASAS CONVERSÇÕES E A SAÚDE

COMENTE ESTE ARTIGO.
ENVIE UM E-MAIL PARA
DSTMA@SMABC.ORG.BR
DEPARTAMENTO DE SAÚDE
DO TRABALHADOR E MEIO AMBIENTE

O governo Bolsonaro, às voltas com um dos maiores escândalos de manipulação de informações, tramado através de tenebrosas conversações entre um Juiz e um Procurador Federal, segue desmontando as leis de proteção à saúde das trabalhadoras e trabalhadores. Sua intenção de acabar com 90% das Normas Regulamentadoras de Segurança no Trabalho pede que continuemos informados sobre o que dizem essas Normas.

A NORMA REGULAMENTADORA 16 – NR 16 diz respeito ao adicional de periculosidade que é um valor devido ao empregado exposto a atividades ou operações perigosas. O valor do adicional de periculosidade será o salário do empregado acrescido de 30%.

Podemos traduzir periculosidade por aquilo que é perigoso ou arriscado para a vida e indica quando determinada atividade ou função é considerada uma ameaça à vida e saúde dos trabalhadores e trabalhadoras.

São consideradas atividades ou operações perigosas, aquelas que, por sua natureza ou métodos de trabalho, impliquem risco acentuado em virtude de exposição permanente do trabalhador a: inflamáveis; explosivos; energia elétrica; substâncias radioativas; roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial.

Não menos pior que trabalhar sob essas condições é trabalhar sob ameaça de uma reforma da previdência sem direito à aposentadoria digna, sem saúde e educação pública de qualidade, sem respeito às diversidades sociais.

Amanhã, dia 14 de junho, estaremos em Greve Geral. É dia de demonstrarmos que estamos lutando em defesa dos nossos interesses.